A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



Silene Ribeiro Miranda Barbosa (Organizadora)



A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



Silene Ribeiro Miranda Barbosa (Organizadora)



Editora Chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa 2020 by Atena Editora

Revisão

Shutterstock Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Alves Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Os Autores Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva - Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior - Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho - Universidade de Brasília



Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes - Universidade Federal Fluminense

Profa Dra Cristina Gaio - Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana - Universidade de Brasília

Prof. Dr. Devvison de Lima Oliveira - Universidade Federal de Rondônia

Profa Dra Dilma Antunes Silva - Universidade Federal de São Paulo

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias - Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa - Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora - Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira - Universidade Estadual de Montes Claros

Profa Dra Ivone Goulart Lopes - Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira - Universidade Católica do Salvador

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior - Universidade Federal Fluminense

Profa Dra Lina Maria Gonçalves - Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa - Universidade Estadual de Montes Claros

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva - Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Profa Dra Maria Luzia da Silva Santana - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Rita de Cássia da Silva Oliveira - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino - Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Profa Dra Vanessa Bordin Viera - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme - Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira - Instituto Federal Goiano

Profa Dra Carla Cristina Bauermann Brasil - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto - Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos - Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Dra Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva - Universidade Federal Rural da Amazônia

Prof. Dr. Écio Souza Diniz - Universidade Federal de Vicosa

Prof. Dr. Fábio Steiner - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos - Universidade Federal do Ceará

Profa Dra Girlene Santos de Souza - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Profa Dra Lina Raquel Santos Araújo - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa

Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza - Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas



Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva - Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profa Dra Eleuza Rodrigues Machado - Faculdade Anhanguera de Brasília

Profa Dra Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral - Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida - Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a lara Lúcia Tescarollo - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Magnólia de Araújo Campos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profa Dra Maria Tatiane Gonçalves Sá - Universidade do Estado do Pará

Profa Dra Mylena Andréa Oliveira Torres - Universidade Ceuma

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federacl do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva - Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Dra Regiane Luz Carvalho - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profa Dra Renata Mendes de Freitas - Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Vanessa Lima Goncalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Vanessa Bordin Viera - Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado - Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade - Universidade Federal de Goiás

Profa Dra Carmen Lúcia Voigt - Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas - Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte



Prof. Dr. Marcelo Marques - Universidade Estadual de Maringá

Profa Dra Neiva Maria de Almeida - Universidade Federal da Paraíba

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof^a Dr^a Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profa Dra Adriana Demite Stephani - Universidade Federal do Tocantins

Profa Dra Angeli Rose do Nascimento - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profa Dra Carolina Fernandes da Silva Mandaji - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profa Dra Denise Rocha - Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves - Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profa Dra Sandra Regina Gardacho Pietrobon - Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profa Dra Sheila Marta Carregosa Rocha - Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira - Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro - Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva - Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof^a Dr^a Andreza Lopes - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profa Dra Andrezza Miguel da Silva - Faculdade da Amazônia

Profa Ma. Anelisa Mota Gregoleti - Universidade Estadual de Maringá

Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria - Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte - Universidade Federal de Pernambuco

Profa Ma. Bianca Camargo Martins - UniCesumar

Profa Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques - Faculdade de Música do Espírito Santo

Profa Dra Cláudia Taís Siqueira Cagliari - Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda - Universidade Federal do Pará

Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profa Ma. Daniela Remião de Macedo - Universidade de Lisboa

Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas - Universidade Estadual de Goiás



Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro - Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira - Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira - Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa - Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Ernane Rosa Martins - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior - Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profa Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa - Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Germana Ponce de Leon Ramírez - Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos - Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos - Secretaria da Educação de Goiás

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do ParanáProf. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior - Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa - Universidade de Fortaleza

Profa Ma. Jaqueline Oliveira Rezende - Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz - University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima - Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes - Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos - Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta - Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior - Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profa Dra Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás

Profa Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Kamilly Souza do Vale - Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Sigueira - Universidade do Estado da Bahia

Profa Dra Karina de Araújo Dias - Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento - Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Ma. Lilian Coelho de Freitas - Instituto Federal do Pará

Profa Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros - Consórcio CEDERJ

Profa Dra Lívia do Carmo Silva - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza - Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro - Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli - Universidade Estadual do Paraná

Prof. Dr. Michel da Costa - Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação - Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior



Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profa Ma. Maria Elanny Damasceno Silva - Universidade Federal do Ceará

Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva - Universidade Federal de Pernambuco

Profa Ma. Renata Luciane Polsague Young Blood - UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva - Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa - Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profa Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro - Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos - Faculdade Regional Jaguaribana

Prof^a Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho - Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné - Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel - Universidade Paulista



Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecária: Janaina Ramos

Diagramação: Maria Alice Pinheiro

Correção: Mariane Aparecida Freitas

Edição de Arte: Luiza Alves Batista

Revisão: Os Autores

Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 3 /
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020

Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-670-6 DOI 10.22533/at.ed.706200812

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.



APRESENTAÇÃO

A coleção "Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3" retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem cientifica possam usufruía-la.

O avanço do tema "cuidar" impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Facamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO
CAPÍTULO 11
A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DEPRESSÃO NO IDOSO Paulo Henrique Santana Feitosa Sousa Andréa Exautação Primo Ana Karine Braz Fernandes Thaynara Fontes Almeira Maria Morgana Lima Silva Marcel Vinicius Cunha Azevedo Ruth Cristini Torres DOI 10.22533/at.ed.7062008121
CAPÍTULO 213
ABORDAGEM DO ENFERMEIRO FRENTE AO PORTADOR DE DIABETES MELITTUS NA MELHOR IDADE Allexa Serra Lima Aparecida Priscila da Silva Pereira Aleixo Fabiana Vieira Silva Martins Marina de Paula Michelle Costa Ferreira Taiz Barbosa Rodrigues Nadir Barbosa Silva Aline Voltarelli DOI 10.22533/at.ed.7062008122
CAPÍTULO 3
ABUSO SEXUAL INFANTIL INTRAFAMILIAR: A ATENÇÃO BÁSICA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE Ana Caroline Oliveira Almeida Amanda Rodrigues Figueiredo Ana Beatriz Souza Cabral Adely Cristine Sales Campos Maura Layse Botelho Rodrigues Allana Patrícia da Cruz Barros Samilly de Laura Freitas Bechara Thayna Maressa Santos de Souza Gabriela Nascimento de Souza Luiza Alessandra Oliveira Monteiro Márcio Alves Ribeiro Shirley Aviz de Miranda DOI 10.22533/at.ed.7062008123 CAPÍTULO 4
ACOLHIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA Alinne Gomes do Nascimento

Sandra Maria Gonçalves de Lima Daiane Hermogenes Cordeiro Hugo Leonardo Guimarães Costa Silva Lara Cavalcante de Sousa Maria Elisa Regina Benjamin de Moura Viviane de Oliveira Cunha Anádia de Moura Oliveira Lucineide Sousa Penha Silva Scarlet Elen Ferreira dos Santos Crystianne Samara Barbosa Araújo
DOI 10.22533/at.ed.7062008124
CAPÍTULO 5
José Luiz Picanço da Silva Dirley Cardoso Moreira Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini Rosana Oliveira do Nascimento Rosemary Ferreira de Andrade Rubens Alex de Oliveira Menezes DOI 10.22533/at.ed.7062008125
CAPÍTULO 648
ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES NÃO MEDICAMENTOSAS EXECUTADAS NA ATENÇÃO AO IDOSO HIPERTENSO Luiza Maria Gaspar Evani Marques Pereira DOI 10.22533/at.ed.7062008126
CAPÍTULO 757
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA Daniele dos Santos Sena Bentinelis Braga da Conceição Mariana Teixeira da Silva Marhesca Carolyne de Miranda Barros Gomes Adriana Carvalho Araújo Ricardo Clayton Silva Jansen Antônia Rodrigues de Araújo Laísa Ribeiro Rocha Paula Lima de Mesquita Rosa Alves de Macêdo Edilane Henrique Leôncio Thalita Ribeiro Gomes da Silva

Priscila Pontes Araújo Souza

Camylla Layanny Soares Lima DOI 10.22533/at.ed.7062008127
CAPÍTULO 870
AVALIAÇÃO DO ÍNDICE TORNOZELO-BRAQUIAL EM HIPERTENSOS NA ATENÇÃO BÁSICA
Maria da Cruz Alves da Silva Thais Amanda Rossa Allexia Schmitutz Joelson Santos Mariana Makuch Martins Fernanda Marciano Consolim-Colombo Carine Teles Sangaleti Miyahara DOI 10.22533/at.ed.7062008128
CAPÍTULO 982
CÂNCER INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA Hérica Tavares Milhomem Aline Alves da Silva Santos Débora Kathuly da Silva Oliveira Déborah Tavares Milhomem Maria Eduarda dos Santos Mariana Batista da Silva Maria Carolina de Albuquerque Wanderley Franciskelly de Siqueira Pessôa Roberta Luciana do Nascimento Godone DOI 10.22533/at.ed.7062008129
CAPÍTULO 1089
CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA NAS RELAÇÕES DE INTIMIDADE NA ADOLESCÊNCIA Marcella Tibúrcio Maia Alexiane Mendonça da Silva Maria Eduarda Almeida Marçal Geraldo Henrique Xavier Gomes Cláudia Fabiane Gomes Gonçalves DOI 10.22533/at.ed.70620081210
CAPÍTULO 1198
COMPREENDENDO A VIVÊNCIA DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA Francisca Marcia Costa Pereira Maria Daniele Sampaio Mariano Jéssica Kari da Silva Gonçalves Saraiva Vânia Barbosa do Nascimento Halana Cecília Vieira Pereira DOI 10 22533/at ed 70620081211

Annielson de Souza Costa

CAPITULO 12108
CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE O DESENVOLVIMENTO E PREVENÇÃO DAS ANOMALIAS CONGÊNITAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE Vitória Araújo Mendes Jhonata Gabriel Moura Silva Renata Pereira Almeida Ismália Cassandra Costa Maia Dias DOI 10.22533/at.ed.70620081212
CAPÍTULO 13120
CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO RASTREAMENTO DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL, NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE lara de Oliveira Pigozzo Paula Melo Pacheco Leidiléia Mesquita Ferraz Áurea Cúgola Bernardo Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt Ana Claudia Sierra Martins Eliana Amaro de Carvalho Caldeira DOI 10.22533/at.ed.70620081213
CAPÍTULO 14131
CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE Izadora Silva Ribeiro Rodrigo Duarte dos Santos Noelayne Oliveira Lima DOI 10.22533/at.ed.70620081214
CAPÍTULO 15145
DENGUE: A RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA Fernanda Lima de Araújo Lianna Carolinny Dias de Moraes Adriana Carvalho Araújo Ricardo Clayton Silva Jansen Camylla Layanny Soares Lima Anny Sanielly de Morais Araujo Francisca Agda Oliveira Dias Annielson de Souza Costa Ana Claudia Antunes Ferreira de Castro Maria da Cruz Alves da Silva Edilane Henrique Leôncio Layane Mayhara Gomes Silva Francilene Rodrigues de Pinho Nariane Morais do Nascimento Silva Ana de Cássia Ivo dos Santos Adriano Nogueira da Cruz DOI 10.22533/at.ed.70620081215

CAPÍTULO 16156
EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE SOB A ÓTICA DO USUÁRIO NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA Rosana Oliveira do Nascimento
Hiago Rafael Lima da Silva
Mércia Gabrielle Bruno Bastos
Luana Jandira Weber Silva
Dicleuma Carvalho Ferreira
Edylany Almeida de Oliveira
Darci Francisco dos Santos Junior
Luzilena de Sousa Prudêncio
Nely Dayse Santos da Mata Rubens Alex de Oliveira Menezes
DOI 10.22533/at.ed.70620081216
CAPÍTULO 17167
EDUCAR E PREVINIR O ADOECIMENTO CARDIOVASCULAR COM UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA
Luciane Silva Oliveira
Mikaelle Fernandes Marques Jefferson Dantas da Costa
Lucas Teixeira de Sousa Santos
Paula Andréia Araújo Monteiro
Nataniel Lourenço de Souza
Maria José Dias Gonzaga
Adenyse Cavalcante Marinho Sousa
Maria Janileila da Silva Cordeiro
DOI 10.22533/at.ed.70620081217
CAPÍTULO 18176
FATORES ASSOCIADOS À PERSPECTIVA DE TEMPO FUTURO DURANTE A GESTAÇÃO
Luiza Guimarães Oliveira
Clessiane de Brito Barbosa
Daniela Sousa Oliveira
Elionara Teixeira Boa Sorte Fernandes
Cristiane Pereira Novaes Emanuella Soares Fraga Fernandes
Marisa Fernandes Seixas
Laila Teixeira Gonçalves
DOI 10.22533/at.ed.70620081218
CAPÍTULO 19187
MEDO DO PARTO: AVALIAÇÃO EM UM GRUPO DE GRÁVIDAS
Ana Maria Aguiar Frias
Luís Manuel Mota de Sousa
Ana Filipa Freire Duarte Ferreira
DOI 10 22533/at ed 70620081219

CAPÍTULO 20199
MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS: ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DO MARANHÃO
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Francisca Maria Pereira da Cruz
Luciana Stanford Baldoino
Carolina Silva Vale
Lígia Maria Cabedo Rodrigues
Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves
Carla Lorena Morais de Sousa Carneiro
Laíse Virgínia Soares Senna
Eliseba dos Santos Pereira
Vandoval Rodrigues Veloso
Felipe Nascimento Vidal
DOI 10.22533/at.ed.70620081220
CAPÍTULO 21209
O PAPEL ASSISTENCIAL DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO À FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA David Ferreira Costa Jurandir Xavier de Sá Junior
Marcelo Donizetti Chaves
Roberta de Araújo e Silva
Perpétua do Socorro Silva Costa
DOI 10.22533/at.ed.70620081221
CAPÍTULO 22221
O PAPEL DA ENFERMAGEM NA IMUNIZAÇÃO: CONSIDERAÇÕES PARA MELHORIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE Nanielle Silva Barbosa Kayron Rodrigo Ferreira Cunha
Amanda Karoliny Meneses Resende
Camilla de Kássia Cruz da Silva
Nailza Santos Sousa
Andreza da Silva Fontinele
Juliete Machado Aguiar Bandeira
Angélica Gilderllany Sousa Silva
Talita de Brito Silva
Ananda Carolina Barbosa da Silva
Lucas Costa de Gois
Amanda Fonseca Costa Assunção
DOI 10.22533/at.ed.70620081222
CAPÍTULO 23229
O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO MUNICÍPIO DE ILHÉUS NOS ANOS DE 2017-2018
Fernanda Andrade Vieira

	Lúcia Santos Pinheiro	
Talita	Machado Levi	
DOI 1	0.22533/at.ed.70620081223	
CAPÍTUL	LO 24	239
ZIKA VÍRU Ana C Júlia I Julyar Liana Líbne	DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE PREVE US COM GESTANTES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SINHARINH Clara Costa Mendes Diana Pereira Gomes na Rodrigues Maciel Carla Peixoto Xavier Lidianne da Rocha e Nóbrega en Tamiles Pereira Costa	ENÇÃO DO A BORGES
DOI 1	0.22533/at.ed.70620081224	
SOBRE	A ORGANIZADORA	245
ÍNDICE F	REMISSIVO	246

Rebeca Tavares Carvalho Tacya Priscilla de Oliveira Borges Louise Carvalho Faislon Cruz Joyce Duarte Carvalho

CAPÍTULO 3

ABUSO SEXUAL INFANTIL INTRAFAMILIAR: A ATENÇÃO BÁSICA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE

Data de aceite: 01/12/2020

Belém- Pará. http://lattes.cnpg.br/2147145215981288

Thayna Maressa Santos de Souza

Ana Caroline Oliveira Almeida

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ).

Belém- Pará.

http://lattes.cnpq.br/3043345516764470

Amanda Rodrigues Figueiredo

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)

Belém- Pará.

http://lattes.cnpg.br/3436898655189216

Ana Beatriz Souza Cabral

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)

Belém- Pará.

http://lattes.cnpq.br/2498203314560085

Adely Cristine Sales Campos

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)

Belém-Pará.

http://lattes.cnpg.br/1031510524325208

Maura Layse Botelho Rodrigues

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia Belém- Pará

Allana Patrícia da Cruz Barros

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém- Pará.

Samilly de Laura Freitas Bechara

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ).

Gabriela Nascimento de Souza

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

Belém- Pará

(UNIFAMAZ)

Belém-Pará

http://lattes.cnpq.br/1326892747747803

Luiza Alessandra Oliveira Monteiro

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)

Belém-Pará

Márcio Alves Ribeiro

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)

Belém- Pará.

http://lattes.cnpq.br/5260563532565805

Shirley Aviz de Miranda

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ).

Belém- Pará.

http://lattes.cnpq.br/3573760433965247

RESUMO: O abuso sexual infantil é um problema complexo e multidisciplinar. Constitui um crime violento, reconhecido como um desafio social, em decorrência das consequências físicas e emocionais. No contexto de atuação da Enfermagem, as vulnerabilidades que envolvem a infância demandam uma assistência

sistematizada e individualizada. A Enfermagem na Atenção Básica (AB) se destaca pela intensa atuação na prevenção e promoção da saúde. Objetivos: Desenvolver e aplicar uma tecnologia leve de caráter informativo sobre o abuso sexual infantil intrafamiliar em uma escola de Cotijuba-PA e, também, relatar a experiência vivida por acadêmicas de enfermagem acerca de uma ação educativa sobre o abuso sexual infantil intrafamiliar. Método: Trata-se de uma ação educativa com aplicação de uma tecnologia leve de caráter informativo sobre o abuso sexual infantil intrafamiliar em uma escola na ilha de Cotijuba-Pará. O público alvo foram crianças a partir de cinco anos e seus respectivos responsáveis. Resultados: Notouse o pouco conhecimento por parte das criancas sobre atitudes abusivas, e pouca orientação por parte dos familiares para tal questão, porém ao final da ação os participantes relataram ter compreendido de forma clara o que lhes foi apresentado. Discussão: O abuso sexual infantil tem como principal problemática o fator de imaturidade das criancas e adolescentes quanto a atividades sexuais ao qual acarreta a falta de compreensão no momento do abuso. É importante frisar que a família tem o papel fundamental na educação sexual já que as crianças as veem como base para desenvolver papéis perante a sociedade. Conclusão: A experiência vivida pelas acadêmicas foi valorosa para desenvolver as habilidades necessárias para promoção, prevenção e cuidados à saúde em coletividades, assim como, compreendemos que a construção de uma tecnologia leve é de maneira perspicaz para veicular conhecimentos que contribuam para o bem-estar das populações.

PALAVRAS - CHAVE: Abuso sexual infantil; Atenção básica; Educação em saúde.

CHILD SEXUAL ABUSE INTRAFAMILY: THE PRIMARY CARE AS A PROMOTIONAL AND PREVENTIVE HEALTH STRATEGY

ABSTRACT: Child sexual abuse is a complex and multidisciplinary problem. It constitutes a violent crime, recognized as a social challenge, due to the physical and emotional consequences. In the context of Nursing practice, the vulnerabilities that involve childhood demand systematic and individualized assistance. Primary Care Nursing (AB) stands out for its intense performance in the prevention and promotion of health. Objectives: To develop and apply light technology of an informative nature about intrafamily child sexual abuse in a school in Cotijuba-PA and also to report the experience lived by nursing students about an educational action on intrafamily child sexual abuse. Method: This is an educational action with the application of a light technology of an informative nature on intrafamily child sexual abuse in a school on the island of Cotijuba-Pará. The target audience was children from five years old and their respective guardians. Results: It was noted the little knowledge on the part of the children about abusive attitudes, and little guidance on the part of the family for such an issue, however at the end of the action, the participants reported having clearly understood what was presented to them. Discussion: Child sexual abuse has as its main problem the immaturity factor of children and adolescents in relation to sexual activities, which causes a lack of understanding at the time of abuse. It is important to stress that the family has a fundamental role in sex education since children see them as the basis for developing roles before society. Conclusion: The experience lived by the academics was valuable to develop the necessary skills for promotion, prevention and health care in communities, as well as, we understand that the construction of a light technology is in an insightful way to convey knowledge that contribute to the well-being populations.

1 I INTRODUÇÃO

A violência tem se representado como um importante problema mundial, tendo uma presença visível na sociedade. É considerada complexa por conta de sua natureza, um dos seus conceitos mais usados a considera como a utilização da força física ou do poder, em ameaça a outra pessoa, um grupo ou comunidade, ou a si mesmo, que irá resultar em lesões, morte e problemas psicológicos. (VELOSO et al, 2013).

A constante ocorrência de novos casos de violências e acidentes vem modificando o perfil de problemas de saúde no Brasil e no mundo. Para o enfrentamento dessa problemática, são indispensáveis novas abordagens que o setor de saúde não lidava a algum tempo, como por exemplo os determinantes do estilo de vida, as condições ambientais e sociais, o aumento da longevidade da população brasileira e a diferença que isso causa na qualidade de vida. (APOSTÓLICO; HINO; EGRY, 2013).

A violência sexual (VS) infantil possui ocorrência no mundo todo e no Brasil estimase que sete crianças a cada hora sofrem abuso sexual. Na maioria dos casos a violência sexual é praticada por pessoas próximas da criança, o que pode ser denominado como abuso sexual intrafamiliar. (CATARINO: ALMEIDA, 2017).

A VS de crianças e adolescentes, além de um grave problema de saúde pública, constitui um crime violento, reconhecido como um desafio social, em decorrência das consequências físicas, emocionais, como estresse pós-traumático, entre outros comprometimentos ligados ao comportamento e desenvolvimento cognitivo e psicossocial. (OLIVEIRA; MONTEIRO, 2015).

A preocupação com os índices alarmantes de crescimento da violência e suas formas distintas de manifestação aponta-se hoje como uma questão crucial para a sociedade brasileira. Inúmeras causas são mostradas como fatores que propiciam o aumento da violência, entre eles as grandes desigualdades econômicas, sociais e culturais, a disseminação das drogas, o desemprego, ou mesmo os efeitos perversos da chamada cultura de massa. (MISAKA, 2014).

É preciso ter em mente que o abuso sexual infanto-juvenil intrafamiliar é um problema complexo e multidisciplinar. Não apenas a vítima merece especial atenção, mas também o próprio abusador e a família. Já que após a ocorrência do abuso, abusador e vítima continuarão mantendo os laços sanguíneos e até os sentimentais.

O dano psicológico no abuso sexual da criança poderia estar relacionado aos seguintes fatores: a idade do início do abuso; a duração do abuso; o grau de violência ou ameaça de violência; a diferença de idade entre a pessoa que cometeu o abuso e a criança que sofreu o abuso; quão estreitamente a pessoa que cometeu o abuso e a criança eram relacionadas; a ausência de figuras parentais protetoras; o grau de segredo. (SILVA, 2018).

É compreensível que num relacionamento afetivo haja a presença da confiança e do sentimento de estima pelo próximo, o que instintivamente redunda na expectativa de proteção entre os envolvidos. Daí porque o grau de afetividade existente entre a vítima e o abusador pode influenciar sobremaneira as consequências traumáticas para a pessoa abusada. (SILVA, 2018).

A reação da família após a revelação do abuso sexual por parte da vítima, bem como a existência de equipe especializada para acolhê-la nesse difícil momento, também são de suma importância para minimizar os efeitos traumáticos do abuso. (SILVA, 2018).

Como consequência para a criança, podem ser apontados traços que se manifestam ainda durante a infância, tais como a dificuldade de aprendizado, ou quando adultas, com vínculos frágeis e inseguros, menor tolerância à frustração, agressividade com colegas e outras pessoas, dificuldade de lidar com as próprias emoções e a repetição da violência com outras crianças, os filhos, por exemplo, confirmando a tendência do fenômeno ser cíclico e marcante em seguidas gerações. (APOSTÓLICO; HINO; EGRY, 2013).

No contexto de atuação da Enfermagem, as vulnerabilidades que envolvem a infância demandam uma assistência sistematizada e individualizada, que pode ser alcançada através da consulta de enfermagem, sendo um importante componente educativo com potencialidade para estreitar o vínculo entre usuários (criança e família) e profissionais. A sistematização da consulta de enfermagem, por sua vez, atribui o caráter científico à prática, possibilitando atuar não só na assistência individual como também promovendo modificações no ambiente familiar e no quadro epidemiológico de uma comunidade. (APOSTÓLICO; HINO; EGRY, 2013).

A Enfermagem na Atenção Básica (AB) se destaca pela intensa atuação na prevenção e promoção da saúde, desde a identificação de necessidades da população até o efetivo atendimento. A AB possui políticas de saúde planejadas para atender às necessidades de saúde advindas do perfil epidemiológico de cada município, direcionados a assegurar a saúde de sua população e favorecer o desenvolvimento das crianças. Nos últimos anos, a AB tem conseguido trabalhar os mais importantes indicadores nas áreas da saúde, educação, assistência social, cultura, lazer e desenvolvimento e para isso conta com a organização política e envolvimento de diferentes profissionais. (APOSTÓLICO; HINO; EGRY, 2013).

Um exemplo é existência de uma Rede de Proteção à Criança e Adolescente em situação de risco para violência, cuja finalidade é atuar na prevenção e acompanhamento dos casos de violência, visibilizados a partir de equipamentos notificadores presentes no município, tais como unidades de saúde, hospitais, creches, escolas, entre outros. (CALEIRO; GUERA, 2016).

A partir do exposto, percebeu-se a importância de realizar uma ação educativa para as crianças de uma creche e para seus familiares, levando informações para prevenir e alertar sobre a violência sexual infantil. Além disso, é importante salientar os aspectos

psicológicos que as crianças podem vir a apresentar durante sua vida.

Dessa forma, o objetivo geral: Realizar uma ação educativa para crianças e familiares para obterem conhecimento da existência da violência sexual intrafamiliar e apontar as principais consequências resultantes na infância e na vida adulta da criança violentada.

2 I METODOLOGIA

Trata-se de uma ação educativa de cunho qualitativo, elencado no método de orientação da dialética do Abuso sexual infantil intrafamiliar abordando as formas de prevenção, relacionado a acessibilidade de informações sobre o tema nesta comunidade.

De acordo com Aciole (2008), a ação educativa é um eixo fundamental para a nossa formação profissional no que se refere ao cuidado de Enfermagem em Saúde Pública e a necessidade de identificar ambientes pedagógicos capazes de potencializar essa prática, sejam elas desenvolvidas em comunidades, serviços de saúde vinculados à Atenção Básica, escolas, creches, e outros locais.

Assim, a educação que se deseja implementar objetiva, no plano teórico, não mais a manutenção de elementos ideológicos, mas a formação crítica-cidadã das pessoas, de modo que estas se tornem aptas a intervir de forma autônoma na realidade social. (SILVA; DIAS; RODRIGUES, 2007).

2.1 Local do Estudo e Período

O local escolhido para aplicação da ação educativa foi a Escola Municipal de Educação Infantil, localizada na Passagem Tom Jobim, N°40 na ilha de Cotijuba no estado do Pará. A escola acolhe desde o berçário até turmas do jardim II em período integral.

A ação ocorreu no horário de 10:00 horas até 12:00 horas no dia 30 de novembro de 2018, nas salas de aula do Jardim II, ambiente arejado, dotado de iluminação adequada e acentos para acomodação do público.

2.2 Público Alvo

Estiveram presentes 11 crianças, sendo meninos e meninas na faixa etária de 5 e 6 anos, acompanhados de seus responsáveis somatizando em 10 mulheres e 1 homem, que foram informados sobre a realização da palestra e atenderam as características do público alvo estimado.

2.3 Procedimento Metodológico

No primeiro momento foi realizada uma dinâmica educativa com as crianças por meio de uma história que fazia uma reflexão sobre atitudes abusivas de adultos com crianças, questionando os limites dos quais. Em seguida foi pedido para que fizessem dois desenhos, no primeiro para ilustrarem o que mais gostam de fazer e o segundo, a partir de uma caricatura "Feliz" ou "Triste", caso tenham sido vítimas dos fatos abusivos relatados na história.

Simultâneo a isso, foi feito uma roda de conversa com os responsáveis a partir do primeiro desenho da dinâmica anterior, pedindo a eles que adivinhassem o que sua respectiva criança desenhou. Posteriormente foi discutido a relação do desenho com o palpite, orientando-os sobre o abuso sexual infantil em âmbito familiar, escolar e social. Ao final da realização da ação foi distribuído brindes para as crianças e lanches para os pais.

3 I RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da ação educativa 11 alunos da turma de jardim II da Escola Municipal de Educação Infantil, sendo 6 meninos e 5 meninas acompanhados de seus responsáveis, onde a maioria apresenta baixo nível de escolaridade com ensino fundamental ou médio.

Sobre o abuso sexual infantil, 10 (90,9%) crianças não sabiam o que são atitudes abusivas. De acordo com Gomes e Faria (2017) o abuso particulariza-se pelo fator de imaturidade das crianças e adolescentes quanto a atividades sexuais sendo incapazes mentalmente e fisicamente de dar qualquer consentimento por falta de compreensão do ato.

Quando indagados sobre em quem eles mais confiavam, 6 (54,54%) crianças afirmaram nas mães, 3 (27,27%) nos pais, 1 (9,09%) na avó e 1 (9,09%) na tia. Gomes e Faria (2017) também afirmam que a dinâmica do abuso, seja intra ou extrafamiliar, é sempre complexa e pode começar sutilmente através da confiança e afeto depositados no abusador que desempenha um papel de cuidador confundindo a criança que não identifica a interação como abusiva mantendo o silêncio.

Em relação ao resultado da dinâmica 2 com as crianças (desenho da caricatura feliz ou triste), evidenciou que 36,36% (4) crianças já se sentiram tristes com uma atitude abusiva de um adulto. De acordo com Deslandes (2015) no Brasil, entre 2009 e 2013, foram registrados pelo setor saúde 62.390 casos de violência sexual contra crianças e adolescentes entre menores de 1 ano a 19 anos.

Quando questionados sobre o que é o abuso sexual infantil, 4 (36,36%) dos responsáveis não sabiam o que significava. Borgonovo et al. (2017) afirma que a família é despreparada para abordar temas da sexualidade com suas crianças, precisando ser envolvida em um processo de educação preparatório para aprender a educar.

Observou-se que apenas 27,27% (3) responsáveis orientam as crianças em casa para não falarem com estranhos na rua, ensinam a tomar banho sozinho, falam o que são partes íntimas do corpo e onde se pode tocar. Borgonovo et al. (2017) apontam que a família é a educadora sexual fundamental, direta ou indiretamente, pois é nela que as crianças obtêm suas primeiras informações, sendo os pais os seus principais exemplos e base para o desenvolvimento de valores, crenças e ideologias.

Neste relato notou-se o pouco conhecimento por parte das crianças sobre atitudes abusivas, e pouca orientação por parte dos familiares para tal questão. Porém, apesar

dos achados a maioria das crianças responsáveis se mostraram ativas e interessadas na dinâmica e nas orientações prestadas. Por fim, a ação feita teve resultado significativo e cumprimento do objetivo de orientar, educar e prevenir o abuso sexual infantil.

A partir disso a educação em saúde, como processo político pedagógico, requer o desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo, permitindo desvelar a realidade e propor ações transformadoras que levem o indivíduo à sua autonomia e emancipação como sujeito histórico e social, capaz de propor e opinar nas decisões de saúde para cuidar de si, de sua família e de sua coletividade.

4 I CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que é necessário alertar mais as crianças sobre os cuidados que elas devem tomar em relação ao seu corpo. A informação é imprescindível para a melhora do conhecimento e por meio da ação educativa o profissional de saúde cria estratégias para promoção e prevenção do abuso sexual infantil.

O presente trabalho mostra o impacto positivo de uma intervenção socioeducativa com crianças e seus responsáveis na Escola Municipal de Educação Infantil abordando a violência sexual infantil na esfera familiar, escolar e social. Este modelo, por meio de uma história narrada, buscou alertá-los como deverão julgar relações interpessoais entre criancas e adultos e qual o limite delas.

Dessa forma, observou-se que a falta de conhecimento, o baixo índice socioeconômico e escolaridade são fatores que contribuem para o aumento da incidência de casos. O não conhecimento das crianças diante às atitudes de terceiros faz com que encarem os gestos de outra forma, não procurando ajuda necessária acarretando a descoberta tardia.

Para futuros estudos considera-se importante o acompanhamento não só da vítima de violência, mas também dos familiares desde o início do processo.

A ação educativa feita na ilha de Cotijuba no Pará atingiu o objetivo de orientar e prevenir casos de abuso sexual infantil, por meio de pesquisa de revisão de literatura e achados na dinâmica com os participantes do local.

REFERÊNCIAS

- 1. APOSTÓLICO, M. R.; HINO, P.; EGRY, E. Y. **As possibilidades de enfrentamento da violência infantil na consulta de enfermagem sistematizada**. Rev. Esc. Enf. USP, São Paulo, v. 47, n. 2, P. 320-7, 2013.
- 2. ARAÚJO, M. F. Violência e abuso sexual na família. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 7, n. 2, p. 3-11, dez. 2002.
- 3. AZAMBUJA, F. de; REGINA, M. Violência sexual intrafamiliar: é possível proteger a criança? Rev. Textos & Contextos, Porto Alegre, v. 5, n. 1, p. 1-19, nov. 2006.

- 4. BAÍA, P. A. D. et al. **Caracterização da revelação do abuso sexual de crianças e adolescentes: negação, retratação e fatores associados**. Temas em Psicologia, Belém, v.21, n.1, p. 193-202, jan. 2013.
- 5. BORGONOVO, A. K. et al. Importância, capacidade e conforto ao conversar com crianças sobre sexualidade: comparação entre pais e professores. Rev. Edu. Online, Rio de Janeiro, n. 26, p.97-119, set-dez 2017.
- 6. CATARINO, E. M; ALMEIDA, M. P. A importância do professor da educação infantil no combate a violência sexual infantil. Centro Universitário de Mineiros Unifimes, Goiás, maio. 2017.
- 7. FERREIRA, A. P. R. L. et al. Violência contra crianças e adolescentes na perspectiva de gênero: capacitar para conhecer e prevenir. Rev. ReonFacema, Maranhão, v. 3, n. 4, p. 775-779, dez. 2017.
- 8. FILHO, F. S. T. et al. **Tipos e consequências da violência sexual sofrida por estudantes do interior paulista na infância e/ou adolescência**. Psicologia & Sociedade. São Paulo, v. 25, n.1, p. 90-102, 2013.
- 9. GOMES, J. D. L; FARIA, G. S. S. **Abuso sexual infantil e intervenções psicológicas.** Anais do EVINCI- UniBrasil, Curitiba, v.3, n.2, p. 917-932, out. 2017.
- 10. INOUE, S. R. V; RISTUM, M. Violência sexual: caracterização e análise de casos revelados na escola. Estudos de Psicologia, Campinas, v. 25, n.1, P.11-21, jan. 2008.
- 11. LOWENKRON, Laura. **Consentimento e vulnerabilidade: alguns cruzamentos entre o abuso sexual infantil e o tráfico de pessoas para fim de exploração sexual.** Cadernos Pagu. São Paulo, p. 225-258, jul-dez. 2015.
- 12. MISAKA, M. Y. Violência sexual infantil intrafamiliar: não há apenas uma vítima. Rev. Direi. Soc. Polit. Publi. (UNIFAFIBE), São Paulo, v.2, n.2, p. 237-277, out. 2014.
- 13. TRABBOLD, V. L. M. et al. **Concepções sobre adolescentes em situação de violência sexual.** Psicologia & Sociedade. Minas Gerais, v. 28 n. 1, p. 74-83, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

Α

Abordagem 10, 1, 3, 6, 13, 14, 32, 33, 36, 39, 41, 50, 58, 60, 88, 89, 91, 98, 100, 108, 110, 128, 133, 134, 137, 138, 139, 141, 147, 148, 159, 168, 195, 211, 216, 224, 243

Abuso sexual 10, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Acolhimento 10, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 65, 100, 101, 125, 126, 128, 129, 131, 135, 136, 137, 139, 140, 160, 240

Adoecimento 14, 3, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 217, 218

Adolescência 11, 12, 27, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 89, 96, 123, 203

Anomalias congênitas 13, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118

Assistencial 15, 59, 117, 122, 125, 209, 226

Atenção Básica 10, 12, 13, 14, 20, 21, 23, 24, 56, 59, 61, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 75, 76, 77, 82, 83, 85, 86, 87, 117, 122, 130, 135, 137, 143, 145, 148, 153, 156, 159, 173, 176, 178, 225, 226, 241

Atenção Primária 9, 12, 13, 15, 65, 66, 72, 78, 79, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 108, 110, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 158, 169, 171, 216, 221, 222, 223, 226, 227, 228

Avaliação 12, 14, 9, 10, 17, 61, 70, 73, 74, 75, 77, 85, 116, 118, 122, 129, 133, 138, 141, 170, 173, 174, 179, 185, 187, 190, 195, 203, 214, 216, 217, 220, 225, 227, 228

C

Câncer 12, 61, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 132, 136, 141, 144

Cardiovascular 14, 49, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 123, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175

Comunidade 11, 5, 12, 22, 23, 24, 29, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 50, 51, 56, 59, 61, 64, 86, 90, 137, 144, 150, 151, 153, 154, 158, 162, 163, 164, 165, 225, 236, 241, 242, 243

Condições de Saúde 11, 5, 19, 39, 41

Cuidados Paliativos 13, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

D

Dengue 13, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 240

Depressão 10, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 30, 103, 104, 182, 183, 187, 189, 190, 191, 194, 195, 196, 198, 210, 211, 214, 216, 217, 220

Diabetes Melittus 10, 13, 14

Е

Educação Popular 14, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 166, 239, 241, 243, 244

Enfermeiro 10, 11, 13, 1, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 30, 32, 38, 51, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 87, 88, 110, 114, 115, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 141, 143, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 164, 195, 200, 206, 211, 217, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 242

Enfrentamento 15, 22, 26, 91, 105, 107, 141, 143, 159, 174, 200, 206, 209

Estratégia 10, 11, 5, 6, 19, 20, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 79, 125, 129, 139, 140, 141, 142, 149, 158, 159, 165, 171, 176, 178, 204, 209, 212, 214, 215, 219, 220, 225, 226, 227, 228, 236, 239, 241, 242, 245

Estratégia Saúde da Família 11, 5, 6, 19, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 129, 149, 165, 178, 227, 228, 236, 245

F

Fatores de risco 10, 1, 3, 5, 7, 9, 10, 11, 47, 70, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 110, 111, 113, 116, 122, 130, 167, 171, 173, 174, 188, 189, 190, 195, 198, 201

Fibromialgia 15, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 219, 220

G

Gestação 14, 66, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 122, 124, 125, 127, 128, 130, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184

Н

Hipertenso 11, 48, 72, 73, 74

ı

Idoso 10, 11, 1, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 48, 50, 56, 143, 245
Infantil 10, 12, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 61, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 96, 198
Intervenções 11, 10, 16, 48, 171
Intimidade 12, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Intrafamiliar 10, 20, 21, 22, 24, 26, 27

L

Leishmaniose Tegumentar 15, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

M

Medo 14, 34, 35, 36, 62, 63, 98, 100, 101, 103, 105, 106, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197

Melhor Idade 10, 13, 15

Mulheres 10, 12, 9, 17, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 46, 47, 91, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 114, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 178, 181, 182, 183, 184, 190, 191, 202, 210, 214, 215, 219, 220, 235

Р

Parto 14, 59, 68, 109, 115, 120, 122, 124, 127, 129, 182, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Portador 10, 1, 10, 13, 17, 19, 55

Prevenção 10, 11, 13, 16, 9, 10, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 37, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 75, 81, 84, 86, 106, 108, 110, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 125, 126, 128, 133, 138, 140, 146, 149, 150, 152, 153, 154, 158, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 176, 182, 184, 190, 194, 195, 200, 206, 226, 229, 235, 237, 239, 241, 242, 243, 244

Profissionais 10, 10, 18, 23, 28, 29, 30, 32, 35, 36, 37, 55, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 72, 74, 83, 85, 86, 87, 98, 102, 104, 106, 108, 110, 113, 114, 115, 116, 118, 122, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 164, 169, 174, 189, 194, 196, 200, 206, 215, 217, 218, 222, 223, 225, 226, 239, 241, 242, 243

Promoção 10, 11, 17, 20, 21, 23, 26, 37, 55, 62, 65, 66, 67, 79, 86, 89, 95, 116, 122, 125, 126, 128, 129, 133, 140, 143, 146, 150, 152, 153, 158, 163, 165, 168, 169, 173, 174, 175, 176, 184, 194, 195, 197, 207, 209, 217, 218, 225, 235, 239, 241, 243

R

Rastreamento 13, 3, 5, 12, 75, 109, 110, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127 Relevância 13, 29, 42, 145, 146, 153, 239, 243

Т

Tecnologia Educativa 14, 167, 168, 169, 170, 171, 173 Tornozelo-Braquial 12, 70, 71, 73

U

Usuário 14, 55, 65, 131, 136, 139, 156, 157, 158, 160, 164

V

Violência Sexual 10, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 95, 99, 100

Vítimas 10, 12, 24, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 89, 90, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 208

Z

Zika Vírus 16, 149, 239, 240, 241, 242, 243, 244

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



www.facebook.com/atenaeditora.com.br f



A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br 🔀

@atenaeditora 🖸

www.facebook.com/atenaeditora.com.br

